

As lições da
cheia: espírito
comunitário

12

Mesmoilhada
polícia atuou na
enchente

3

Cidadão pediu
que se jogasse
ovos em Amin

15

Após a chuva,
seresta e arte ao
gasparense

7

Micros sofrem
mais danos. E
Rangel critica

12

CRUZEIRO

Circulação simultânea em Blumenau, Gaspar, Brusque, Ilhota, Pomerode, Timbó e Indaial.

DO VALE



Chevrolet fácil é na
SANTA CLARA VEÍCULOS
BR 470 km 59 Fone 34-0111

Doce Lar
Aqueça o seu inverno com a
promoção da Doce Lar!
Av. Das Comunidades 205

Ano III Nº 106

05 a 11 de Junho/92

Cr\$ 1.000,00

Tragédia, graças à omissão

Itamar Duarte



Sertão Verde, região mais afetada em Gaspar: a rua virou rio e o socorro só foi possível através de bateiras

Novamente o Vale do Itajaí foi violentamente atingido pela enchente, que se igualou às maiores registradas até agora. Cidades como Blumenau, Gaspar, Ilhota, Itajaí, Timbó, Rio dos Cedros, Benedito Novo, Doutor Pedrinho, entre outras, amargam hoje incontáveis prejuízos. Bastaram algumas horas de intensa chuva para que os danos materiais fossem consideráveis. E pelo menos três mortes foram registradas. E novamente, o descaso de continuados governos contribuiu, de forma deci-

siva, para que a tragédia fosse ainda maior. Por omissão do governo, as obras de contenção de cheias não foram concluídas, como é o caso da barragem Norte, em José Boiteux, ou não tiveram continuidade, como os serviços de dragagem do Itajaí-Açu, de Blumenau a Gaspar. Revoltada, a comunidade se une contra determinados políticos e exige, dos governos, ações concretas para que o fato não se repita, uma vez que, em conjunto, as obras poderão minimizar bastante os efeitos de uma enchente na região.

Morte, destruição, prejuízo

O nível das águas chegou a 12,80 metros em Blumenau, trazendo morte, destruição e a paralisação das atividades econômicas. Trinta e cinco mil pessoas foram atingidas. A Defesa Civil montou 28 núcleos de atendimento, abrigando cerca de 2.300 pessoas.

P/10 e 11

Prejuízo em Gaspar: Cr\$ 3,5 bilhões

Somente no sistema viário, para recuperar os 640 quilômetros de estradas, serão necessários Cr\$ 2 bilhões. Prefeito Francisco Hostins decretou estado de calamidade pública

P/8 e 9

Ilhota: dano é superior à 300 milhões

Ilhota sofreu pesados danos com a enchente, que atingiu praticamente 80 por cento do município. Casas de comércio, empresas e residências foram inundadas. Segundo o prefeito, José Izidro Vieira, os prejuízos ao poder público ultrapassam os Cr\$ 300 milhões. Soma idêntica será necessária para cobrir os danos sofridos pela população

Sasse criticou o governo federal pela omissão

P/11

P/5

Gilberto Viegas



Hoepfers
Veículos
Fone: 23-7660

Omissão do governo ampliou tragédia

Apesar de seguidos alertas, até na véspera da catástrofe, e de veementes cobranças dos mais representativos segmentos da região, o Vale do Itajaí, onde proliferam pequenas, médias e grandes empresas, foi novamente vitimado por uma portentosa enchente, causando incontáveis prejuízos à sua população. Novamente o poder público, por absoluta omissão, foi o culpado por grande parte desta catástrofe, pois não providenciou a tempo os serviços que se faziam indispensáveis para pelo menos amenizar os efeitos da tragédia, que resul-

tou até em mortes. Apesar de recursos financeiros assegurados no orçamento da União para 92, conforme autorização do próprio presidente da República, as obras não iniciaram, por omissão de certas autoridades, como o sr. Sérgio Botini, chefe do Departamento de Assuntos Interregionais da SDR, que acabou sendo demitido, por interferência do ministro Jorge Bornhausen, depois da indignação da comunidade blumenauense e de todo o Vale no momento em que sofria os efeitos de uma grande enchente.

Faltam ser concluídos apenas dois por cento da barragem Norte, em José Boiteux - na verdade, restam apenas os serviços de controle da vazão, ou seja, seus sistemas de operação. Essa obra faz parte do plano de controle de cheias no Vale do Itajaí, a qual, após sua conclusão, dentro do projeto atual, estará capacitada a controlar - juntamente com as barragens Oeste e Sul, já concluídas - grande parte das enchentes no Vale do Itajaí, cuja bacia hidrográfica é constituída por uma área de 15 mil quilômetros quadrados, com uma influência mui-

to grande no Baixo Vale, principalmente nas regiões de Blumenau, Gaspar, Ilhota e Itajaí, regiões estas altamente desenvolvidas, e que sofrem grandes prejuízos por ocasião das cheias do rio Itajaí-Açu.

Criou-se até uma secretaria exclusivamente para tratar do assunto, mas infelizmente as obras na barragem Norte não foram retomadas, e a própria limpeza das outras duas represas, em Taió e Ituporanga, não vinha sendo realizada regularmente. A omissão do governo federal estendeu-se também à falta de

continuidade dos serviços de dragagem do leito do rio Itajaí-Açu, no trecho em direção à foz, de Blumenau a Gaspar, com os equipamentos apodrecendo à margem do rio, apesar de estarem assegurados, para estes serviços, desde a aprovação do orçamento da União para 92, em fevereiro último, recursos da ordem de Cr\$ 1 bilhão. Na verdade, os trâmites para repasse de recursos para importantes obras na região Sul são sempre demorados, na esfera do governo federal, e agilizados quando se trata do Nordeste. A população não pode acei-

tar tal estado de coisas. É absurdo que uma população tão operosa, que, mal baixam as águas, já está de novo se organizando, para novamente produzir, seja tratada com tal desrespeito, pelas autoridades ditas competentes. Há na verdade muita incompetência e omissão - atitudes que devem ser veementemente rechaçadas. O Vale do Itajaí não merece esse tratamento. É hora de manifestar nosso total repúdio e brigar para que estas obras sejam concluídas. E para que este descaso absurdo e intolerável pare de vez.



Leitor

As cartas para esta coluna devem conter, no máximo 20 linhas, com 60 toques por linha.

Blumenau, 1º de junho de 1992

Caro editor:

O Semanário Cruzeiro do Vale, em sua edição especial de aniversário, comprovou toda a sua capacidade, como importante órgão de imprensa desta região. Comparando a edição a outras anteriores, ressalta a preocupação de toda a equipe em melhorar sempre, acompanhando os novos tempos.

A edição de aniversário, além das informações da região, proporcionou a nós,

leitores, o conhecimento a respeito de como surgiu este jornal, seus fundadores, o trabalho de seus editores, o exemplo do "velho" Freitas - um profissional digno e respeitado contratado para redatoriar as primeiras edições, bem como sobre os esforços contínuos de levar adiante um informativo moderno e bem cuidado. E a constatação de que a sociedade, com apoio publicitário, colabora com o "nosso" jornal. Parabéns e votos de que esta brilhante trajetória continue sempre.

Jorge Duarte da Silva - Blumenau

Chumbo Miúdo

DE NOVO!

Mais uma vez o povo do Vale do Itajaí sofreu com as cheias. Tragédia, destruição e enormes prejuízos por todos os lados. E os governos? Novamente vê-se nossos governantes a frisar o nariz. Quando se sabe que as obras da Barragem Norte, em José Boiteux, paralisadas há anos, se concluídas reduziriam em muito os prejuízos.

ESPETÁCULO

Enquanto a população se "afogava", políticos sobrevoavam a região, de helicóptero. Só quando a desgraça acontece, é que as atenções se voltam ao Vale - já saturado de enchentes. De cima, puderam (eles!) observar o negro espetáculo das águas furiosas. O verbo ver, só conjuga com o agir, quando o mal já está consumado.

PROVEITO

No meio de tanta desgraça, sobressairam al-

guns aproveitadores. Em Gaspar, por exemplo, teve quem se aproveitasse da situação e, contam, prá fazer política (gem). Soube-se que alguém pegou alimentos para serem distribuídos nos postos, onde haviam desabrigados, no Bela Vista. Mas, foi indo de casa em casa entregando a comida e dizendo que se tratava de doação de sua pessoa, quando na verdade, a alimentação fora recolhida pela Defesa Civil, através da colaboração de pessoas da comunidade local. É mole!

ABSURDO

Mas, não foi somente em Gaspar que coisas desse tipo se registraram. Em Blumenau, um comerciante teve a ousadia de cobrar um pacote de trigo ao preço três vezes maior que o valor da mercadoria. Foi alf na rua Itajaí, num tal de mercado Zuchi. Com enchente, não há código de defesa de consumidor que resista.

FGTS I

Durante a sessão da As-

sembléia Legislativa, quarta-feira, o deputado estadual Marcelo Rego entrou com três requerimentos na casa. O primeiro, endereço ao Ministro do Trabalho, João Mellão Neto, solicita que se proceda a liberação do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço para todos os atingidos pelas cheias em Santa Catarina.

FGTS II

O segundo requerimento de Marcelo foi endereçado ao governador do estado Wilson Kleinu-bing. O deputado pede que VK faça pressão ao governo federal no sentido de se conseguir, para breve, essa liberação.

PRORROGAR

No terceiro requerimento, endereçado ao secretário da Fazenda e Planejamento do estado, Fernando Marcondes de Mattos, Rego solicita que sejam prorrogados em 15 dias os vencimentos dos impostos (tributo estaduais) para todo o Médio Vale do Itajaí.

Jornalista responsável
José Roberto Rodrigues
- DRT 914

Redator-Chefe
José R. Rodrigues

Coordenador Comercial
Carlos Cruz

Representante em Blumenau
JNT Propagandas
Fone: 22-3944

CRUZEIRO
DO VALE

Editora Cruzeiro do Vale Ltda.
CGC 82.161.688/0001-56

Fundado em 01/06/90 por João Nivaldo Tomazzia e
Gilberto Schmitt.

Diretor
Gilberto Schmitt

Direção e Redação
Rua 7 de Setembro, 41 Fone: 32-0060 -
Gaspar - SC

Secretária
Ana Lúcia Schmitt
Reportagens
Tânia Rodrigues
Diagramação
Sívio José de Oliveira
Arte Final
Franco
Impressão
Jornal O Estado
Tiragem
8.000 exemplares

MOENDÃO
Vinhos, Pinga, Vimes,
Artesanato, Lanchonete.
Rod. Jorge Lacerda, 6404
Poço Grande Fone: 32-0444

Para "refrescar" a memória

O que foi dito em 84, e o que não foi feito para conter as cheias



Logo após a descida do helicóptero que trouxe o governador em exercício Gilson dos Santos e o senador Esperidião Amin, para uma visita à Blumenau inundada, um cidadão, indignado, lembrou à imprensa que se olhasse um pouco para trás, que se rebuscasse, páginas dos jornais de julho de 84, declarações de certos políticos, para "refrescar a memória da população".

De fato, à página 9 do JSC da edição de 15/16 de julho daquele ano fora estampada reportagem informando que o então governador Esperidião Amin tomou uma posição, prontamente aprovada pelo Ministério do Interior, suspendendo o projeto de controle das Enchentes, que estava sendo desenvolvido pelo DNOS, "especialmente quanto ao canal extravasador do rio Itajaí-Açu, em direção ao rio Piçarras". Este canal, muito debatido e defendido na época, desviaria parte das águas do rio Itajaí-Açu, com o que as águas na região, por ocasião de uma grande cheia, fluiriam mais rapidamente. A decisão do

então governador gerou muita polêmica.

O projeto, pelo Decreto Federal nº 89.421, declarava de utilidade pública, para fins de desapropriação, áreas de terra nos municípios de Gaspar, I-lhota, Itajaí, Navegantes, Piçarras e Penha. Através destas áreas passaria o que então se denominou o braço do rio Itajaí-Açu, que desviaria parte de suas águas a partir de I-lhota, em direção ao rio Piçarras, o que possibilitaria o escoamento mais rápido das águas durante as enchentes.

A suspensão do projeto motivou protestos de empresários e autoridades:

ACIB, CDL, Acimpevi e o então prefeito Dalto dos Reis estranharam e condenaram tal atitude.

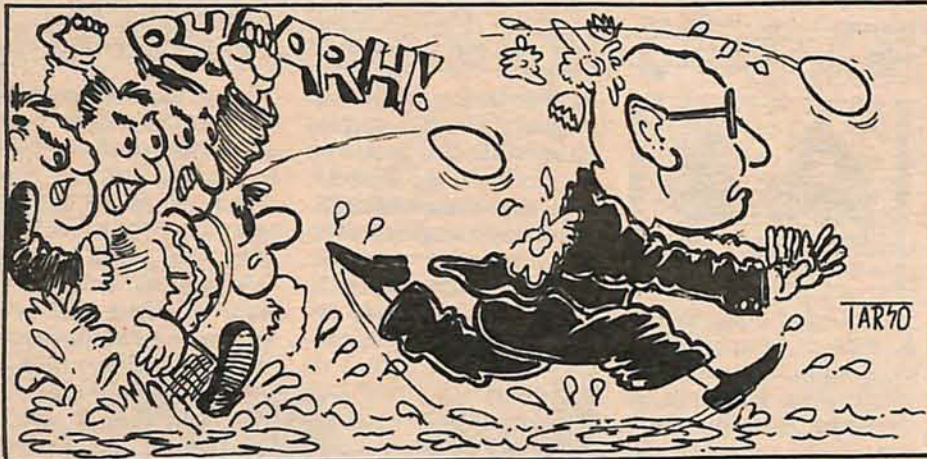
Dalto enviou telex ao então ministro Mário Andreazza, manifestando o descontentamento da população com a decisão de se suspender o decreto:

"A comunidade foi tomada de indignação e perplexidade diante da inexplicável atitude do governador Esperidião Amin, que obteve junto ao ministro do Interior a suspensão do decreto 89.421 que considerava de utilidade pública para fins de desapropriação uma imensa área de terras que seriam rasgadas para a construção do referido canal".

Reação: ovos contra Amin

Na Prefeitura de Blumenau, além da intensa mobilização da Defesa Civil, era grande a mobilização de políticos, desde sexta-feira, muitos deles não perdendo a oportunidade de dar seguidas entrevistas aos repórteres. No último domingo pela manhã, pouco antes da descida do helicóptero e trazia o governador em exercício e o senador Esperidião Amin, cidadãos blumenauenses, como Celso Zauer e Flávio Duarte, criticavam veementemente, através das emissoras de rádio, a presença dos políticos, quando a cidade vivia o auge de mais uma tragédia por causa da enchente.

"Vinte anos se passaram e a situação é sempre a mesma. Esta visita do senador Amin não nos serve para nada. Ele é pessoa non grata aqui, por-



que promoveu-se em cima da desgraça da nossa gente". A indignação de Celso Zauer era explicada pelo próprio: "O Amin disse que se o governo federal não fizesse a barreira, ele a concluiria. O povo de Blumenau não é idiota". E nessa sua indignação, convocava a população a receber o senador não com vaias, mas com ovos ("podres, de preferência").

Flávio Duarte, por sua

vez, ironizava: "A vinda dos helicópteros é importante: o diabo é que dentro deles também vêm os políticos". Políticos que, segundo Duarte, estão muito mais preocupados "em criar empregos para seus assessores". Para ele, os políticos não têm credibilidade, e a população não lhes deve dar crédito. Chegou a citar a campanha a deputado federal pelo então candidato Roberto Zimmermann (hoje consultor do governador

e gestor do Programa Ecoitajaí), com o slogan "SC: Burro de carga nunca mais", para dizer que "burro é o eleitor, que hoje não aguenta mais esta situação". Duarte entende que não se deveria mais contar com os políticos para encaminhar reivindicações em Brasília. "Quem deve ir são os nossos empresários, para falar em nome de Santa Catarina, pois são honestos, são trabalhadores e não são corruptos".

Vapt Vupt

FLAGELADOS

A Secretária da Ação Comunitária da Prefeitura de Blumenau, Ludmila Eing, informou que as famílias que foram atingidas pela enchente, e que realmente estão necessitando de alimentação, devem cadastrar-se no andar térreo da Prefeitura. Para o cadastramento, a pessoa necessitada deve apresentar um documento de identificação e um comprovante de residência - como a conta de luz, por exemplo.



FORA D'ÁGUA

O presidente do Samae de Blumenau anunciou que dentro de 30 dias deverão ficar prontas as obras de reforma da ETA II, na rua Bahia, e que livrarão as bombas da enchente - até o nível de 14 metros. Na última cheia, as bombas foram desativadas, ficando a população praticamente sem água.

RECURSOS

Godo Foreschlin explicou que "se a obra da ETA III, no Garcia, estivesse pronta, não haveria falta de água em Blumenau". Disse que a Prefeitura e o Sasse estão buscando garantir recursos federais para a conclusão desta obra. O Sasse aguarda, do Ministério da Ação Social e da Caixa Econômica Federal, a liberação de cerca de Cr\$ 7 bilhões, a título de complementação da obra.

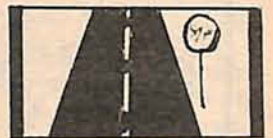
BELA VISTA

Moradores do Bela Vis-

ta, onde a água represou, por problemas de tubulação não adequada, realizaram protesto, chegando a paralisar por alguns minutos a rodovia, exigindo solução para o caso. A situação é complicada, e a cada enxurrada ocorrem alagamentos. Para solucionar o problema, só abrindo uma profunda vala, com enorme movimentação de terra, e quebrando a rodovia para instalar tubulação que escoe as águas para o rio.

DESVIO

Conserto de calçamento em frente à Círculo vem se arrastando por vários dias, obrigando um desvio para os veículos que procedem de Blumenau. A obra não é de tão grandes dimensões para durar tanto tempo. Uma boa equipe de calceteiros poderia dar conta do recado em menos tempo, solucionando o caso. Com a palavra o secretário de Obras, Jorge Nesi.



ESTRADAS

O sistema viário de Gaspar, que já havia sido enormemente prejudicado no começo do ano, com enxurradas, voltou a sofrer consideráveis danos com a última cheia. Os prejuízos são estimados em mais de Cr\$ 2 bilhões. O problema vai ser receber a ajuda exata, conforme a conta apresentada à Defesa Civil. Enquanto isso, a prefeitura acumula mais e mais problemas de caixa para resolver estas situações, pois praticamente não há auxílio do governo do Estado.

Ninha flor

Atendemos com decoração de Flores, Folhagens, Cobertura, Locação de objetos.

Tudo para tornar sua festa ou reunião uma agradável surpresa.

Rua Engenheiro Rodolfo Ferraz 77
Fone (0473) 22-5237 Blumenau



ELETRÔ TÉCNICA SCHEIDT LTDA

Especializada em montagem de redes elétricas de alta e baixa tensão e instalações de transformadores

Rua Frei Solano, 463
Fone: 32-1344 ou 32-0686 Gaspar-SC.

VENDE-SE

Casa com 2 pavimentos, mista, com 194m2, livre de enchente, murada, com garagem e churrasqueira. Valor: Cr\$ 22 milhões. Aceita-se casa de menor valor. Infor., rua Brasil, 185 - Gaspar/SC

VENDE-SE

Um contra-baixo Gianini Sonic pouco tempo de uso em ótimo estado, encordoamento Importado. Valor 320.000,00. Melhores informações Rua Mato Grosso 180, com Anderson., em Gaspar

Casamentos

ÉLCIO CARLOS DE OLIVEIRA, Oficial do Registro Civil da sede da Comarca de Gaspar - Santa Catarina, faz saber que pretendem casar-se:

Izaquiel Messias do Nascimento e Bernadete Gretzler. Ele natural do Paraná, nascido em Presidente Castelo Branco aos 10-07-65, filho de José Messias do Nascimento e de Judite Alexandre do Nascimento. Ela natural deste Estado, nascida em Tunápolis aos 10-08-68, filha de José Norberto Gretzler e de Maria Luiz Gretzler. O casamento será realizado no dia 19-06-92 às 17 horas.

Alvaro José Spengler e Teresinha Deschamps. Ele natural deste Estado, nascido em Gaspar, aos 18-01-61, filho de Henrique Paulo Spengler e de Alaíde Luiz Spengler. Ela natural deste Estado, nascida em Vidal Ramos aos 15-03-72, filha de Augusto Deschamps e de Olga Nogueira Deschamps. O casamento será realizado na igreja matriz desta cidade no dia 18-07-92 às 20:30 horas na Igreja Matriz desta cidade.

Se alguém tiver conhecimento de haver impedimento que os iniba de casar-se deve acusá-lo. Elcio Carlos de Oliveira. Oficial do Registro Civil.

VENDE-SE

Um chão, na rua 7 de setembro, em Gaspar, medindo 435 metros quadrados, livre de enchente. Valor: Cr\$ 5.500.000,00. Ou troca-se por carro ou gado. Tratar com Vitório Zuchi, pelo fone 32-1351.

J.F.N.

Empreendimentos Imobiliários
e agenciamento de veículos

Protocolo 010891/7-83

Tem para vendas imediatas casas e terrenos em diversos pontos da cidade, e uma sala comercial medindo 140 m², no centro da cidade.

Vende-se um galpão de alvenaria com 450 m² na rua 18 de março, bairro Sete de Setembro. Gaspar - SC

Novo telefone: 32-0640

Rua Industrial
José Beduschi, 56

JULIO CESAR BRINDON DOS SANTOS Tabelião

JULIO CESAR BRINDON DOS SANTOS JR. Oficial Maior
Rua Cel. Aristiliano Ramos, 202 32-0251

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

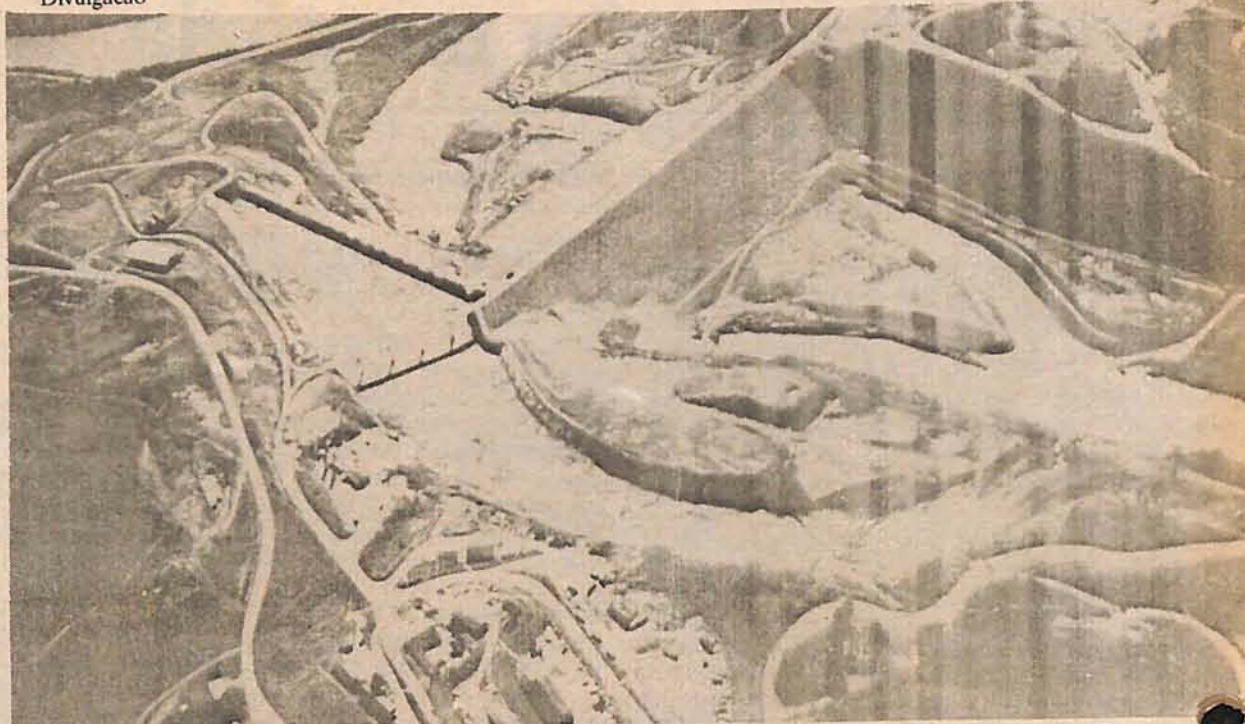
Por não ter sido encontrado no endereço por mim fornecido ou se recusado a tomar ciência, faço saber aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento que deram entrada neste cartório, para serem devidamente protestados os títulos e pessoas abaixo relacionados:

1) Hercílio Manoel da Silva - Tit. Nº 004826-A Vencto: 19/01/92 - Credor: Breitkopf Caminhões - Valor: 21.361,03 - Portador: O mesmo

2) Hercílio Manoel da Silva - Tit. Nº 004731-A Vencto: 29/12/91 - Credor: Breitkopf Caminhões - Valor: 375.534,51 - Portador: O mesmo

05 a 11 de Junho/92

Divulgação



Barragem Norte, em José Boiteux: faltam apenas dois por cento das obras, o que reduziria nível da cheia

Vianna quer a barragem pronta

Há verba assegurada no orçamento. O que falta é a decisão política



O deputado federal Renato Vianna (PMDB) encaminhou ao ministro-chefe da Secretaria do Governo, Jorge Bornhausen, pleito subscrito por parlamentares catarinenses, visando sensibilizar o ministro-chefe da Secre-

taria de Desenvolvimento Regional (SDR), Ângelo Calmon de Sá, quanto à necessidade de liberar, com urgência, recursos financeiros assegurados no orçamento da União para 92, e programados para liberação no primeiro semestre, referentes à conclusão das obras civis da barragem Norte, em José Boiteux. Apelo também foi encaminhado ao próprio Calmon de Sá, com um histórico do proble-

Para a conclusão das obras da barragem Norte estão destinados Cr\$ 9 bilhões, 408 milhões e 480 mil. Para este primeiro semestre há disponíveis Cr\$ 3 bilhões e 960 milhões. As obras da barragem foram iniciadas em 1976, portanto há 16 anos atrás, atingindo, depois de grandes sacrifícios e empenho das lideranças locais, um estágio de semi-conclusão, faltando tão somente em torno de dois por cento dos serviços, para que

possam cumprir seus objetivos. Restam somente os serviços de controle da vazão, ou seja, seus sistemas de operação.

Renato Vianna alertou que caso os trabalhos sejam reiniciados de imediato, os recursos disponíveis no orçamento serão suficientes para sua conclusão; do contrário, em função da inflação, seu término neste exercício poderá ficar prejudicado".

PANIFICADORA CONFETEIARIA

CORAÇÃO DO VALE

Atendimento diário, inclusive aos domingos e feriados.

Fone: (0473) 32-1512

Aceita-se encomendas de docês e salgados.

Rua Cel. Aristiliano Ramos, 298
em frente ao Bradesco - GASPAR-SC

MAY CINE-FOTO

UNIVERSAL VIDEO

Cobrimos de Flashes e luzes seus momentos mais importantes

Fone: 32-0490

Fotos, filmagens de casamentos, aniversários, e outros eventos, material fotográfico, capas para video e muito mais.

Rua Cel. Aristiliano Ramos, 335 - Fone: 32-6706

Gaspar - SC

Ilhota contabiliza prejuízos

Danos materiais ultrapassam os Cr\$ 300 milhões, disse o prefeito

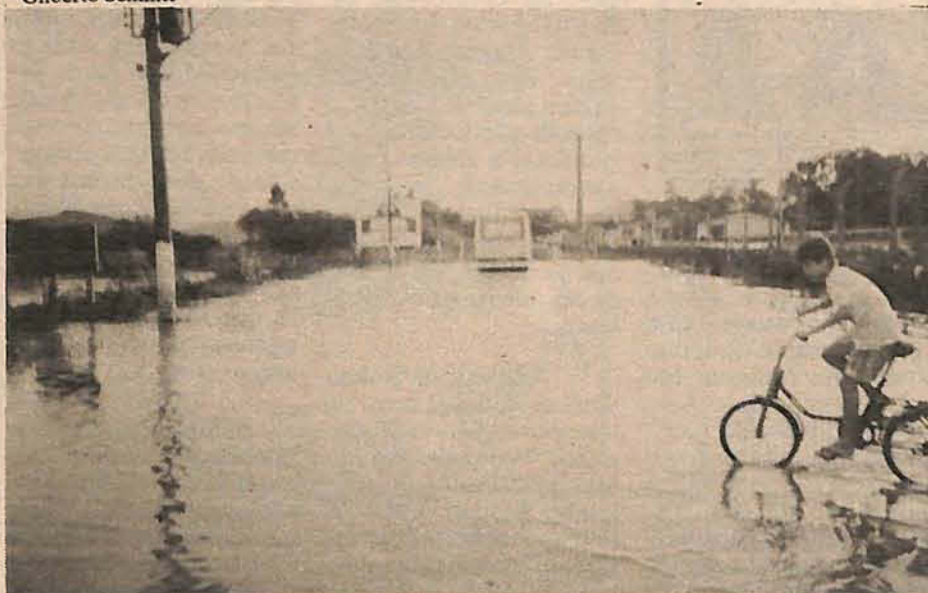
Gilberto Schmitt



O município de Ilhota sofreu pesados danos com as enchentes. Praticamente 80 por cento do município foram atingidos, com exceção da Localidade de Baú. O rio Itajaí-Açu transbordou, inundando todo o centro da cidade. Casas de comércio, empresas e residências de particulares foram alagadas.

O prefeito José Izidro Vieira, na terça-feira, já contabilizava os prejuízos. Segundo ele, a prefeitura terá um gasto (ainda superficial) de Cr\$ 300 milhões somente para recuperar pontes, bueiros, redes de esgoto, praças, logradouros e outros bens públicos. A mesma soma (ou talvez mais) será necessária para cobrir os danos materiais sofridos pela população (recuperação de móveis e residências), comentou Vieira.

Até terça-feira, o trânsito em direção ao centro de Ilhota, via rodovia Jorge Lacerda, ainda se encontrava interrompido para veículos de pequeno porte. Somente ônibus e caminhões conseguiam atravessar a rodovia, alagada numa extensão de aproximadamente 50 metros.



Alagamento na Rodovia Jorge Lacerda, em Ilhota prejudicou o tráfego

Ao decretar estado de calamidade pública, o prefeito de Ilhota enviou fax à defesa Civil de Florianópolis. Da Capital veio ajuda para as duas mil famílias flageladas. A arquidiocese de Florianópolis enviou roupas e outros agasalhos, e a Fundação Pró-Vida colaborou com o encaminhamento de alimentação. I-

Gilberto Schmitt



José Izidro atende os desabrigados de Ilhota

lhota também recebeu ajuda das cidades de Brusque, Balneário Camboriú e da Defesa Civil de Blumenau (cidade igualmente prejudicada pelas cheias).

O acesso às diversas localidades do município foi quase totalmente impossível, principalmente para Pocinho, Pedra de Amolar e Morro Alto. Bem

no centro da cidade, mais de 200 casas foram alagadas. São residências muito pobres. O local é conhecido por Coloninha e localiza-se próximo da Malharia Cristina.

Os desabrigados de Ilhota foram alojados no galpão da Igreja Matriz, no grupo escolar municipal Ilhotinha, no galpão do CTG Amizade, nas igrejas evangélicas e em casas de particulares.

A distribuição de agasalhos e alimentos, segundo o prefeito, foi feita diretamente nos alojamentos. Já nos locais de difícil acesso foi utilizado um bote a motor, cedido pela Prefeitura de Balneário Camboriú. O abastecimento de água tratada também foi precário em todo o município.

Defesa Civil mobilizou diversos setores

A Defesa Civil, presidida pelo vice-prefeito Armandio Bernardi, mobilizou o máximo de pessoas possíveis e contou com a colaboração muito importante das polícias Civil e Militar. Para o retorno das famílias às suas casas, a Defesa Civil já havia se colocado à disposição para a retirada dos pertences das pessoas dos abrigos e devolvê-los às residências dos desabrigados.

Desde o início da semana, quando as águas começaram a baixar, a

proposta da administração municipal era garantir às famílias atingidas pela catástrofe pelo menos um sacolão de alimentos quando do retorno destas às suas casas, até que a situação se normalizasse no município, severamente castigado pelas cheias.

Apesar de inundadas, muitas empresas ilhotenses não sofreram prejuízos elevados, segundo José Izidro Vieira. Conta o prefeito que a maioria dos empresários se mobilizou

em tempo de retirar suas mercadorias. A Defesa Civil procurou auxiliar a todos, dentro do que foi possível, disse.

Mesmo ainda não tendo um levantamento mais concreto da situação na agropecuária, o prefeito de Ilhota comentou que os prejuízos não deviam ter sido poucos. Ele inclusive frisou que a falta da ponte (tão esperada pelo município, ligando o centro à Margem Esquerda) prejudicou o acesso aos locais atingidos e não permitiu que o gado, precisa-

mente, pudesse ser transferido da Margem Esquerda - onde há muitos criadores - para os pontos altos da margem direita do rio.

No setor de saúde, a cidade ficou sem profissionais médicos nos dois primeiros dias de inundação, mas as pessoas com doenças graves ou necessitadas de atendimento médico-hospitalar foram transportadas por helicóptero da Força Aérea. "Mas não tivemos casos alarmantes de doenças", finalizou o prefeito de Ilhota.

A Palavra

Pe. Antônio Francisco Bohm

As últimas estimativas calculam que existam no mundo 1 bilhão e 200 milhões de cristãos. Desse total, 850 milhões seriam de católicos. Pensando justamente neste grande número de fiéis espalhados por todos os continentes e nações e, ao mesmo tempo, para preparar o 2.000º aniversário do nascimento de Jesus Cristo, o papa João Paulo II convocou todos os católicos a se unirem no projeto intitulado Evangelização 2.000. Trata-se, sem dúvida, de um projeto de fé e de amor. Disse o papa: "Com a tocha de Cristo na mão e cheios de amor para com o homem, ide, Igreja da Nova Evangelização".

As nações colocam todo o seu empenho, mediante grandes solenidades para comemorar os aniversários e as ocorrências de suas maiores personalidades, pensadores, exploradores, inventores e gênios da arte e da ciência. Ora, os cristãos todos, mas principalmente os católicos, querem unir-se também para este grande acontecimento.

A Evangelização 2.000 promove um decênio mundial de evangelização, em resposta ao apelo do papa por uma nova evangelização. Este decênio teve início no dia 25 de dezembro de 1990 e se estende até o Natal do ano 2.000. Mas, o que visa esta preparação? A evangelização 2.000 é uma idéia elementar, com estratégia e organização que busca a proclamação originária de Cristo como único Salvador do mundo. O objetivo principal é fazer com que esta verdade penetre no coração e na mente de cada católico. O mundo, gradativamente já começou a dirigir sua atenção para este acontecimento extraordinário. Para os cristãos, não existe uma forma melhor para aproveitar esta ocasião única, do que a de convidar cada um dos membros da Igreja para esses 10 anos de evangelização. Trata-se de um empenho humilde e unânime para difundir pelo mundo inteiro a Boa Nova do que Jesus fez e ainda continua fazendo por nós.

A Evangelização 2.000 exorta os católicos a levarem adiante a missão de evangelização que lhes pertence pela vontade de Deus. Responde também ao apelo do papa para que neste final de milênio cristão haja uma forte e corajosa evangelização, como um desafio para todas as comunidades e para toda a Igreja. Pois nós todos sabemos qual foi o desejo de Cristo que o levou a morrer na cruz. Aquele seu desejo ardente ainda permanece sendo o mesmo hoje: à todos uma vida de perdão, bondade e amor, adquirindo a sua salvação mediante este caminho (Jo 12,32). Visto que ele nos deixou a missão de ajudá-lo nesta tarefa, nem precisamos adivinhar o que Ele deseja para o 2.000º aniversário. Ele quer ver-nos à obra para levar o mundo até Ele, a fim de que, por sua vez, possa levar o mundo para conhecer a Deus.

**Alves Artefatos
de Cimento**

Ajudando a construir Gaspar

Rua: Antônio Treiss, 797 - Bairro Vorstadt
Fones: (0473) 22-9058 - 22-9540 - Blumenau-SC

Rua: Arnaldo Koch s/n
Fone: 32-1161 - Gaspar-SC

Campo Neutro

Carlos Cruz

ATRASO

Por absoluta falta de espaço, não divulgamos na edição do dia 29 último o resultado do torneio de futebol de salão realizado no Ginásio João dos Santos dia 25/05, o que fazemos agora. O grande vencedor foi o time do KEKA Malhas, ficando em 2º lugar o Ferro Velho Pelé, em 3º Manique e em 4º a equipe da Lacticol.

ADIAMENTO

Presidente da Liga Desportiva Gasparense reuniu os presidentes dos clubes que participam do Campeonato da Primeira Divisão de Amadores, ontem à noite, na sede da entidade. Até o fechamento da coluna Campo Neutro não sabemos o que foi decidido, mas era intenção do Maurí suspender a rodada, paralisando a competição por mais uma semana.

ALAGADOS

O adiamento, segundo Maurí, se faz necessário uma vez que vários campos, como os do Tupi, Ferroviário e Ilhota, foram completamente alagados, impossibilitando a prática do futebol. Caso os gramados não sejam recuperados em 15 dias, os jogos deverão ser realizados nos campos não atingidos pelas enchentes, invertendo-se o mando de campo.

FANATISMO

Em 1991, quando Sena, depois de disparar na liderança do mundial de fórmula 1, começou a perder algumas corridas, comentaristas e torcedores brasileiros afirmavam que tudo não passava de armação para a competição não perder a graça. Este ano, quando Mansell,

que simplesmente não tomou conhecimento dos adversários, conseguiu furar um pneu, não se sabe como, e parou meio século para trocá-lo, entregando uma corrida ganha, todos os elogios foram para a competência de Ayrton Sena. Fanatismo puro.

SEMIFINAL

Começou quarta-feira a fase semifinal da divisão intermediária do futebol brasileiro. O Paraná clube, jogando em casa, não passou de um empate em branco com o União São João, de Araras. Já o Criciúma trouxe um precioso ponto do Belo Horizonte, ao empatar com o América Mineiro, também em 0 x 0. O Tigre volta a jogar domingo contra o União São João, em Arara. Se conseguir pelo menos um empate terá dado passo importante para a conquista do seu grupo, o que o levará a disputar em 1993 junto à elite do futebol brasileiro.



LIBERTADORES

O São Paulo está classificado para a decisão da Libertadores da América. A classificação foi conseguida graças a vitória por 3 x 0, conquistada no Morumbi. No jogo de volta, realizado em Guaiquil, no Equador, o tricolor paulista foi derrotado por 2 x 0 e só não se complicou por absoluta incompetência do adversário. O Barcelona criou 3 chances de gol no primeiro tempo e não aproveitou. No segundo tempo fez 2 e não teve forças para chegar ao terceiro. Foi muito pequeno o grande São Paulo.

Difícil socorro aos flagelados

Defesa Civil usou canoa para levar agasalhos e comida às vítimas



Até quarta-feira, muitos desabrigados ainda não tinham voltado para suas casas, pois alguns bairros continuavam com água, a exemplo de Sertão Verde, na Margem Esquerda, em Gaspar. A diretora do setor de Assistência Social da prefeitura, Eloisa C. Probst informou que, até esse dia, muitas pessoas continuavam alojadas nos postos acionados pela Defesa Civil.

Postos como o Colé-

gio Frei Godofredo, no Bairro Sete de Setembro; escola Agenor Zimmermann, Bela Vista; Salão Cristo Rei, no centro; e casas de particulares continuavam a abrigar dezenas de pessoas.

O acesso aos flagelados de Sertão Verde ainda era feito através de ba- teiras.

A equipe da Defesa Civil usou desse meio de transporte para levar agasalhos e comida aos desabrigados naquela localidade, onde praticamente toda a comunidade residente foi atingida.

A distribuição de alimentos quase foi comprometida, não fosse a cola-

boração da comunidade local que não chegou a sofrer diretamente com as cheias. "Muitos gasparenses fizeram doação de alimentos, outros contribuíram com a doação de agasalhos", disse Probst. Na quarta-feira a prefeitura aguardava o envio de comida da parte da Fundação Vida, de Florianópolis, que ficara de ser encaminhada já na segunda-feira.

Além dessas doações, também imprescindível a colaboração de entidades, a exemplo do Banco Bamerindus, cujos Cr\$ 10 milhões doados permitiram à prefeitura comprar alimentação básica para as famílias atingidas pelas inundações.

A assistente social contou que foram preparadas cestas básicas para a distribuição de casa em casa, contendo alimentos como arroz, feijão, fubá, azeite, macarrão, bolacha e leite em pó.

Mesmo com a situação sob controle, a colaboração da comunidade ainda é indispensável. Quem puder colaborar pode encaminhar suas doações à prefeitura - se for doação de alimentos, ou aos postos de recolhimento distribuídos pela cidade - caso de agasalhos. O Rotary Club e o Lions Club estão com diversos pontos de coletas de agasalho:

bancos, lojas, supermercados e outros.



Bamerindus ajuda vítimas

O setor de Assistência Social da prefeitura de Gaspar recebeu um cheque, no valor de Cr\$ 10 milhões, para a compra de alimentos aos atingidos pelas cheias. O prefeito Francisco Hostins recebeu o cheque das mãos do sr. José Peixoto, diretor do Conselho de Administração do Bamerindus de Curitiba, que veio acompanhado do diretor regional Moaldir Volpato, do gerente da agência de Blumenau Antonio Alexandre Wanzuit e do gerente local Adenir Arruda. O prefeito agradeceu o belo gesto em nome da comunidade gasparense.

AS DELÍCIAS ESTÃO AQUI.

Pão de Mel

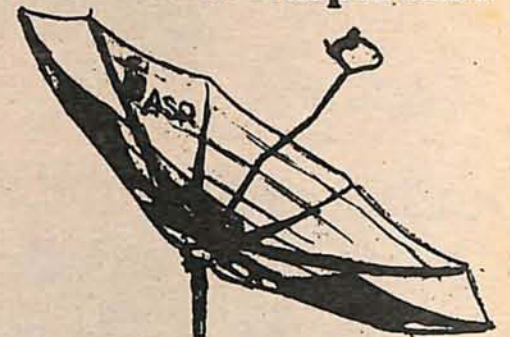
Padaria - Confeitaria - Merceria

PÃES - TORTAS - BOLOS - PÃO E
DOCES DE MEL - FOLHEADOS
DOCES E SALGADOS
QUEIJS - FIAMBRES - PATÊS
LINGUIÇAS - ENLATADOS

Pão de Mel

Rua Dr. Nereu Ramos, 227
Fone: 32-0775
Gaspar - SC

Instaladora Gasparense



Antena Parabólica Santa Rita em até 12 pagamentos.

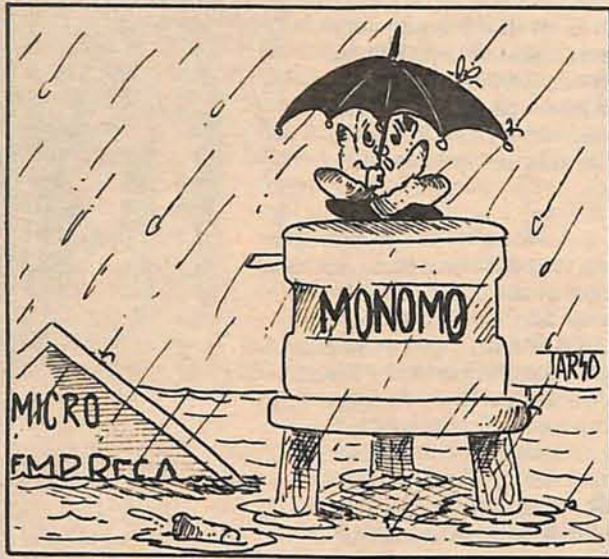
Toda linha BRASTEMP você encontra na INSTALADORA GAS-PARENSE. Lavadoras de roupas, lavalouças, fogões a gás, refrigeradores, secadoras de roupa, fornos microondas.

Rua São Pedro, 89 -
Gaspar. Fone: 32- 0947

Viação Verde Vale Ltda.
FONE 32-1255
A empresa da integração

Micros sofrem novos prejuízos

Fampesc condena a falta de uma política de contenção das cheias



O presidente da Federação das Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina, Sílvio Rangel de Figueiredo, condenou que os investimentos do governo, na contenção de cheias, até agora "não surtiriam nenhum efeito, pois as enchentes continuam ocorrendo, alagando tudo, e os prejuízos continuam ocorrendo". Segundo ele, seria preferível aplicar estes recursos na conscientização do micro e pequeno empresário, no sentido de instalar suas empresas em locais livres de inundação, pois conforme entende, projetos de enfrentamento da natureza não sempre são confiáveis. Na verdade, segundo Rangel, estes projetos serviram muito mais para enriquecer emprei-

teiras de fora e satisfazer projetos políticos internos.

Nas dragagens do rio Itajaí-Açu foram aplicados muitos recursos, exemplificou o presidente da Fampesc. Tais recursos foram literalmente por água abaixo, pois estes trabalhos tinham que ter continuidade e, no entanto, as

dragas ficaram paralisadas por mais de dois anos, com seu equipamentos apodrecendo na margem do rio. "Muita propaganda enganosa foi feita, o que levou muitos pequenos empreendedores a adquirir áreas e efetuar construções, instalando-se em locais de risco, confiantes

nas promessas mirabolantes, nos planos de enfrentamento da natureza, que, por sinal, nunca são concluídos".

Rangel assegurou que há 12 anos as grandes empresas não aumentam o número de empregos no Vale, enquanto a população quase dobrou. "E onde foi trabalhar essa gente? Nas pequenas e microempresas. Principalmente depois de 84, muitas destas empresas se instalaram, acreditando que a cheia não viria". Essa situação ele atribui à irresponsabilidade de consecutivos governos, por não terem tomado medidas técnicas e honestas em relação às possibilidades de cheias. "Era necessário implementar, antes de tudo, uma consciência de defesa no próprio empreendedor, na maneira de instalar ou de manter a sua estrutura empresarial", afirmou. Concluindo, disse que não se pode responsabilizar juridicamente certas autoridades pelos elevados prejuízos, porém politicamente é possível, "porque continuam nos empulhando".

Enormes danos ao comércio e indústria

Apesar de grandes fábricas estarem situadas em áreas livres de inundações, a indústria e o comércio de Blumenau sofreram pesados danos com a enchente, afirmou o presidente da Associação Comercial e Industrial, Ronaldo Baumgarten. "Contratos de exportação parados há dois dias representam um prejuízo considerável", disse, sem contar a paralisação das próprias indústrias. As pequenas e médias empresas foram muito atingidas pelas águas, com a agravante de que as companhias de seguro dificilmente acertam contratos com estes segmentos em-

presariais.

Baumgarten disse que os empresários não foram surpreendidos pela elevação das águas. "Sabia-se que a enchente vinha, com antecedência", disse, lamentando porém as perdas, com o trabalho de reerguer pesadíssimos maquinários, paralisar a produção e liberar empregados.

PROTEÇÃO

Empresas como a Teka e Coca Cola puderam testar, com sucesso, o funcionamento de seus métodos de proteção contra cheias. Em 84, quando

quase foi arrasada pela enchente que atingiu 15,46 metros, a Teka só tinha duas opções: ou mudava toda a fábrica, ou construía o muro de proteção. A decisão tomada foi certamente a correta, pois o sistema funcionou perfeitamente.

As novas fábricas instaladas na cidade procuraram áreas livres de cheias para se instalar. Outras antigas, como Karsten, Cremer e Cia. Hering, estão instaladas em áreas também protegidas, porque seus fundadores já conheciam a fúria do rio Itajaí-Açu desde a grande

enchente de 1911, contou Baumgarten.

O presidente da ACIB, também revoltado, como toda a comunidade, contra a omissão do ex-chefe do Departamento de Assuntos Inter-Regionais da SDR, Nino Sérgio Botini (que foi demitido), disse que "todo recurso federal para Santa Catarina tem seu trâmite demorado", enquanto para o Nordeste tudo é agilizado. Para Ronaldo Baumgarten, a atitude de Botini, de engavetar uma ordem de serviço é "crime de responsabilidade, crime de assassinato, pelos que morreram aqui".

Salários aumentam 79% na construção civil

Um reajuste de 79,44%, para pagamento em duas parcelas (40% em maio e 28,17% em junho) garantiu a renovação da convenção Coletiva de trabalho dos empregados na construção civil de Blumenau. As duas parcelas reajustarão os salários indistintamente da faixa salarial, que trata a Lei 8.222. O índice é superior à inflação acumulada no período de maio de 91 a abril de 92, isto porque o sindicato da categoria conseguiu incluir na negociação a inflação de março e abril do ano passado, e que havia ficado de fora até então, em consequência das mudan-

ças na legislação.

A compreensão da classe patronal neste ponto da negociação foi enaltecida pelo presidente Alberto Pereira, observando que "tratando-se de um direito do trabalhador, se fez desnecessário o ingresso com ação judicial, para ver o mesmo reconhecido".

O sindicato dos Trabalhadores, cuja base territorial também alcança os municípios de Gaspar, Timbó, e Indaial, também renovou a convenção dos empregados em indústrias de móveis e serrarias. Para o setor o índice

acertado é de 80,11%, dividido em três parcelas: 30% em maio, 28,17% em junho e 8,10 em julho, somado ao percentual estabelecido pela política salarial do governo, e sempre com base no salário anterior.

REFORÇO

Também ficou estabelecido, no acordo que renovou a convenção coletiva, que no próximo mês de agosto, representantes das categorias estarão reunidos novamente, para fixar uma antecipação salarial para todos os trabalhadores. O benefício será es-

tendido a todas as faixas salariais.

Já no mês de setembro, os trabalhadores da construção civil, móveis e serrarias receberão o total acumulado da inflação do quadrimestre, ou seja, todas as perdas ocorridas nos meses de maio, junho, julho e agosto.

De acordo com Alberto Pereira, "a redução de obras na região, desde o início do governo Collor, dificultou as negociações, mas não se transformou em impeditivo para a renovação do acordo salarial".

A ACIB pretende punir responsáveis

Blumenau —A Procuradoria Geral da Justiça de Santa Catarina vai indicar nos próximos dias dois promotores de justiça para estudar com os advogados da comissão jurídica da Associação Comercial e Industrial de Blumenau a possibilidade de instaurar um processo criminal contra os responsáveis pelo atraso na liberação da ordem de serviço, que já tinha sido autorizada pelo presidente Fernando Collor, para a conclusão da barragem de José Boiteux. O anúncio foi feito pelo presidente da ACIB, Ronaldo Baumgarten, explicando que a decisão de procurar medidas que punam os responsáveis partiu de uma reunião feita com representantes de todos os segmentos da economia de Blumenau. O empresário não se conforma com o fato da última enchente ter acontecido em 1984, e que neste período, ou seja, oito anos, o governo federal não tenha cumprido seu compromisso de concluir a obra, que teria contribuído com a amenização desta cheia com a redução de pelo menos dois metros no nível do rio Itajaí-Açu.

A intenção, segundo Baumgarten, é a de buscar elementos que deem amparo legal para relacionar as duas mortes ocorridas na cidade durante a cheia e também a perda de faturamento nos parques industrial e comercial, estimada em 30 milhões de dólares, com a negligência que motivou o atraso no término dessa obra. "Nós queremos ver os responsáveis pagando por seus erros. Blumenau não pode ficar quieta neste momento".

Além disso, a ACIB também está estudando com o Ministério Público de Blumenau a viabilidade de entrar com ações pedindo indenizações por perdas e danos contra a União. Baumgarten assinou um

documento enviado ao ministro-chefe da Secretaria do governo federal, Jorge Bornhausen, pedindo seu empenho para que os setores competentes prorroguem por 60 dias o pagamento dos impostos federais devidos pelas empresas da cidade. Esta medida, de acordo com o presidente da ACIB, é indispensável para que o setor privado possa fazer o pagamento dos salários de seus funcionários no prazo legal e também para que possam retomar suas atividades, usando esses recursos como capital de giro.

Os tributos para os quais os empresários querem prorrogação são o Imposto de Renda de pessoas físicas e jurídicas, IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados), recolhimento das contribuições previdenciárias do INSS, recolhimento do FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço) e também a liberação do FGTS, indistintamente, para todos trabalhadores afetados pela cheia. O ministro Bornhausen também recebeu solicitação para viabilizar a concessão de linhas de crédito especiais, por intermédio da Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil para empresas que sofreram perdas.

Ao governador Wilson Kleinubing, a ACIB encaminhou pedido de prorrogação de 30 dias para o pagamento do ICMS e também linhas de crédito do BESC. "Nós queremos pagar os impostos, mas precisamos de prazos maiores, pelo menos nesse período pós-enchente, sem correções", destaca Baumgarten.

Restaurante do clube Blumenauense de Caça e Tiro

Aberto de domingo a segunda servindo almoço e jantar

No domingo, tradicional Buffet

Rua Itajaí 2560, Junto ao Clube Fone: 22-3535 Blumenau - SC

Mais sofrimento com as cheias

Muitos prejuízos e mais de 12 mil pessoas afetadas em Gaspar



Na segunda-feira, o município de Gaspar ainda vivia a drástica situação das cheias. Praticamente todos os bairros foram atingidos por esta enchente, que não superou a de 84 em volume de água, mas que trouxe enormes prejuízos para a cidade. Segundo o prefeito, Francisco Hostins, 30% da população foi atingida. Até este dia, eram cerca de 5 mil pessoas desabrigadas

e mais de 12 mil afetadas pela catástrofe que após oito anos voltou a abalar o Vale do Itajaí.

Os desabrigados foram alojados em 21 postos acionados pela Defesa Civil – colégios, ginásios, igrejas, centros comunitários, clubes e até algumas empresas serviram de abrigo aos flagelados.

Os pontos mais atingidos, de acordo com informações de Hostins, foram Sertão Verde, Bela Vista, Figueira, Gaspar Grande e Bairro Sete de Setembro. Com exceção de Bateias, Barracão e Óleo Grande, praticamente to-

das as demais localidades sofreram inundações. Nestes três pontos do município, houveram quedas de barreira.

A Defesa Civil de Gaspar teve dificuldades no abastecimento de alimentação para os desabrigados.

Os alimentos enviados pelo governo do Estado foram insuficientes para distribuir entre os necessitados. O montante recebido por Gaspar constituiu-se de 100 quilos de arroz, 100 quilos de feijão, 100 latas de chocolate (em pó), 100 latas de leite (também em pó) e 100 latas de óleo. Não fos-

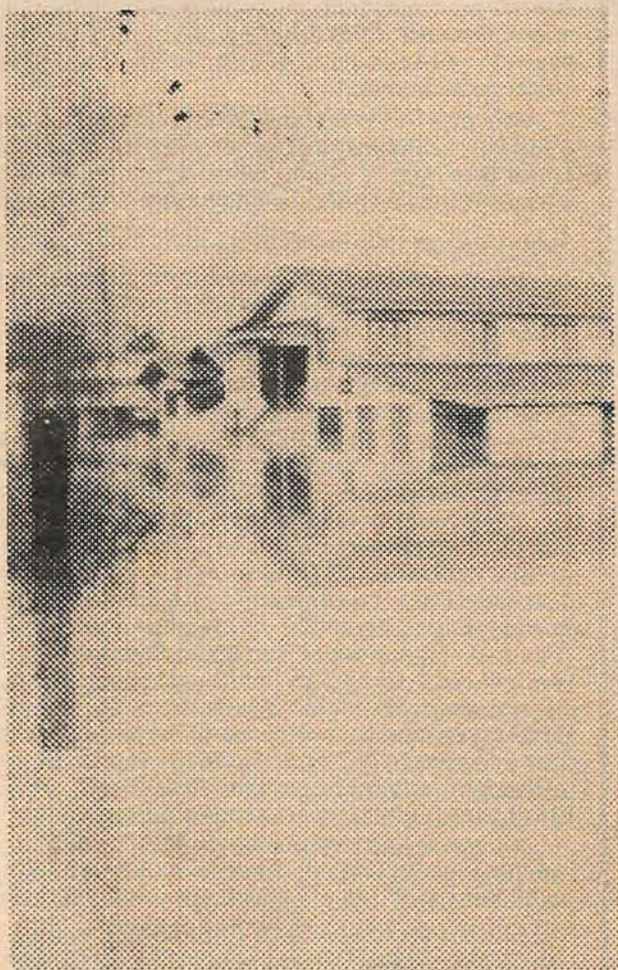
se a prefeitura providenciar a distribuição da merenda escolar, mais os doativos da própria comunidade, a alimentação teria sido comprometida.

As doações de pessoas da comunidade, aliás, foram preciosas. Proprietários de duas fazendas de gado leiteiro, por exemplo, contribuíram com dezenas de litros de leite. Bernardo L. Spengler, igualmente colaborou doando mais de 6 mil quilos de arroz. Importante também foi a contribuição de pequenos produtores leiteiros na doação de leite para os flagelados – crianças, principalmente.

Fotos de Ivo e Itamar Duarte



Bairro Farroupilha foi também muito castigado



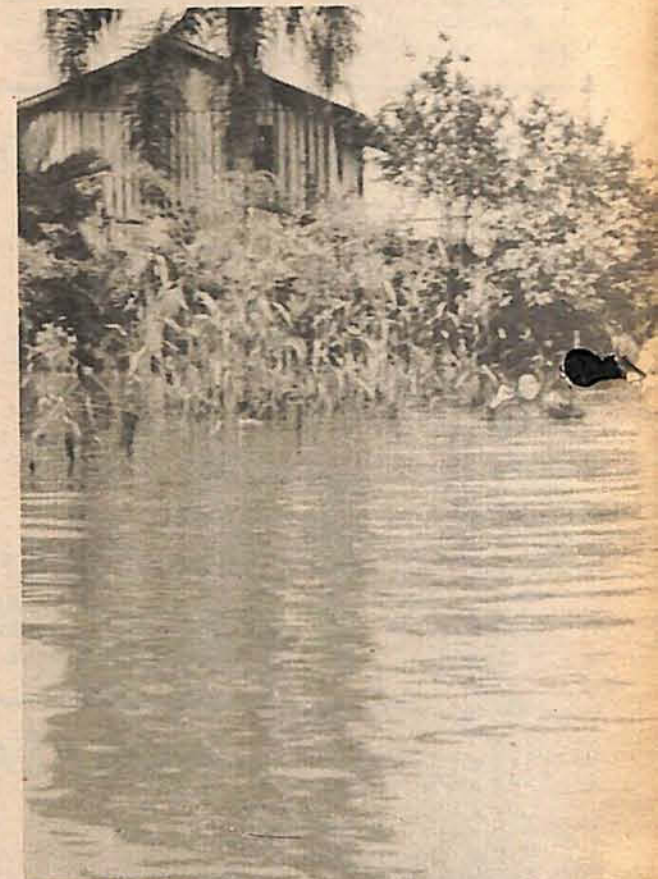
Bela Vista, em Gaspar, a história se repete



Bela Vista, restou apreciar a desgraça

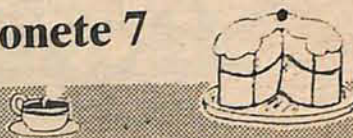


Rua Arnaldo Koch, pesadelo às famílias



Sertão Verde foi a região mais alagada de Gaspar

Padaria - Confeitaria e Lanchonete 7



Em novo endereço, agora na rua Barão do Rio Branco, em frente ao Açougue Krauss.

Telefone: 32-1144

Barão Cabelereiros UNISSEX

Corte Penteados Massagem Capilar
Limpeza de Pele Maquiagem
Manicuri Depilação

Se preferir, marque sua hora. Atendemos de segunda à sexta das 8 às 19 hs. Sábado até 16 horas.

Rua São José, 266 - Fone: 32-1533 - Gaspar - SC

MERCADO GOEDERT



de Maurício Goedert

Gêneros alimentícios, utensílios domésticos e frios em geral. Anexo açougue.

Rodovia Jorge Lacerda 9857 Fone 43 1135 Pociño - Divisa Gaspar-Ilhota.



Estragos passam de Cr\$ 3 bilhões

O prefeito de Gaspar, Francisco Hostins, que decretou estado de calamidade pública no município, em função da enchente, estimou os prejuízos na região em Cr\$ 3 bilhões e 420 milhões. Em correspondência via fax ao diretor estadual de Defesa Civil, Aliatar Silveira, o prefeito informou os valores dos prejuízos: foram atingidas 1.500 famílias, sendo necessários Cr\$ 600 milhões para recuperar 300 residências; Cr\$ 150 milhões para distribuição de 1.500 cestas básicas; Cr\$ 20 milhões para medicamentos; Cr\$ 150 milhões para reconstrução de pontes; Cr\$ 300 milhões para esgoto; Cr\$ 200 milhões para calçamento e Cr\$ 2 bilhões para recuperar 640 quilômetros do sistema viário, se se aplicar somente 5 centímetros de macadame.

Francisco Hostins disse que esta cheia surpreendeu o município, atingindo em poucas horas 9,84 metros. Se atingisse, os 14 metros das cheias de 83/84, seria uma calamidade. Nos primeiros dias os desabrigados foram assistidos pelo próprio município e por entidades comunitárias, porém há necessidade pelo menos de uma cesta básica, para estas pessoas subsistirem por alguns dias, após o retorno às suas residências, enfatizou. Há necessidade também de colchões e agasalho. O Lions já vinha desenvolvendo uma Campanha do Agasalho, que agora, com ajuda do Rotary e outras entidades, se torna ainda mais importante.

O prefeito também enviou fax ao diretor geral do DER/SC, engenheiro Edgar Roman, solicitando equipamentos rodoviários para auxiliar o município, que se encontra

em situação de calamidade pública. Segundo Hostins, há necessidade urgente de quatro caminhões, uma carregadeira, um trator grande para retirar barreiras (caiu uma barreira enorme no Belchior - morro do Serafim e Carolina, na ligação com Luís Alves) e uma motoniveladora. O calçamento de várias ruas foi danificado, havendo necessidade de ser refeito em diversos pontos.

No setor agrícola, a pecuária foi a mais prejudicada: nas fazendas de gado leiteiro (principalmente) e de corte, as pastagens ficaram alagadas, com a perspectiva de que os animais fiquem sem alimento neste período de entressafra. Apesar de tudo, os criadores e as principais fazendas socorram os necessitados, dando mil litros de leite por dia, durante os primeiros dias da catástrofe.

Segundo Hostins, o decreto de calamidade pública permite que a Prefeitura invista sem concorrência, nas necessidades prioritárias (por exemplo, na aquisição de víveres para os flagelados, conforme autorização do governo do Estado); que os atingidos consigam a liberação do Fundo de Garantia; e a possibilidade do poder público obter recursos dos governos federal e estadual. A propósito do FGTS, o deputado federal Renato Vianna disse que vai se empenhar, junto aos demais parlamentares, pedindo urgência-urgentíssima na tramitação do pedido, que no entanto dependerá da sanção do presidente Collor. Os atingidos devem procurar a Prefeitura, anexar cópia do decreto de calamidade e procurar a Caixa Econômica.



Casa totalmente alagada na região de Sertão Verde



Figueiras: acesso somente por bateira



Entrada do Gasparinho, acesso somente por canoa



Avenida das Comunidades, intransitável

RELOJOARIA E ÓPTICA ONIX LTDA.

Promoção de relógios esportivo com cronômetro e alarme, à prova d'água com 1 (um) ano de garantia. Óptica especializada em óculos de grau com laboratório óptico próprio; 90% das lentes fabricamos em 24 horas. **PROMOÇÃO EM ÓCULOS BIFOCAIS.**

Rua Cel. Aristiliano Ramos, 282 - Centro - Fone: 32-0992 - Gaspar - SC

Gilberto Viegas

Bluņotas

TÓPICOS DA CHEIA

* O Projeto Canoa, coordenado em 83 pelo empresário Rui Willecke, nunca se desenvolveu. E fez falta nesta última enchente, deixando muitas pessoas sem condições de deslocamento, especialmente nos casos mais urgentes, como o acesso aos hospitais.

* E nas embarcações que operavam, um risco para quem se aventurasse: muitos canoieiros, atuando há muitas horas, e literalmente "movidos a álcool", navegavam embriagados. Além dos que, aproveitando-se da situação, chegavam a cobrar até 30 mil cruzeiros por uma travessia.

* O primeiro caminhão com mantimentos, procedente de Florianópolis, enviado pela Fundação Pró-Vida, só chegou a Blumenau exatamente às 20 horas de sábado, descarregando a preciosa carga no pavilhão térreo do prédio da Prefeitura.

* De forma apressada, o coordenador da Comissão de Defesa do Consumidor, promotor César Cim, munido de uma lista dirigiu-se às rádios, veiculando acusações de populares contra estabelecimentos que estariam reajustando os preços das mercadorias, o que é proibido em situações de calamidade. As denúncias foram imediatamente rechaçadas, levando-se a crer que muitas delas não tinham a menor procedência. O promotor inverteu os pa-

péis: primeiro denunciou, dizendo que em seguida iria checar.

* O ecólogo Lauro Bacca lembrou que não se deve tão somente enfatizar a cobrança de obras como as barragens. Ensina que também se deve controlar o desmatamento e a ocupação de encostas. "Caso contrário, só se estará jogando dinheiro fora".

* O prefeito Sasse aguardava a chegada do governador no Hotel Glória. O helicóptero acabou descendo próximo à Prefeitura. Sasse mede cerca de dois metros e um radialista, de estatura bem menor, agradeceu quando o prefeito, para uma entrevista, desceu dois degraus, facilitando as coisas.

* O Hipermercado Angeloni, o maior do Estado, não deu sorte: logo aos primeiros dias de funcionamento, seu subsolo e a área em torno foram completamente inundados. Enquanto a população enfrentava problemas de abastecimento, o Angeloni, sem poder atender, tinha em estoque, em lugar seguro, uma grande quantidade de gêneros.

* Somente no último domingo, o Corpo de Bombeiros de Blumenau atendeu a 24 parturientes, transportando-as aos hospitais e à enfermaria do 23º Batalhão de Infantaria, equipada para também atender a estes casos.



O centro de Blumenau, quase no pico da cheia, que atingiu 12,80 metros e causou elevados danos

Mortes e destruição no Vale

Nível do rio foi a 12,80 metros. Mais de 30 mil foram atingidos



Numa rapidez espantosa, em consequência de chuvas torrenciais na região e graças também à omissão do governo, que não concluiu em tempo as obras da barragem Norte, nem providenciou dragagem, o temperamental rio Itajaí-Açú voltou, oito anos depois da última grande cheia, a atormentar a vida dos habitantes do Vale, trazendo morte, destruição e a paralisação das atividades econômicas representando, outra vez, enormes prejuízos para toda a região. Pelo menos três mortes foram contabilizadas. Mais de 7.500 famílias, totalizando mais de 30 mil pessoas, foram

atingidas. Destas, cerca de 2.300 foram abrigadas nos núcleos da Defesa Civil. O nível do rio atingiu 12,80 metros.

A tragédia começou a se delinear mais fortemente ao amanhecer de sexta-feira. Por volta de 8 horas, o prefeito Victor Sasse baixou decreto declarando situação de emergência. A Defesa Civil, com apoio das forças policiais, Exército e voluntários, já mobilizava-se por todas as regiões, estabelecendo 28 núcleos de atendimento aos flagelados. As emissoras de rádio, individualmente ou em rede, vararam a madrugada mobilizando seus profissionais num trabalho solidário e emergencial, veiculando informações e boletins, orientando, atendendo os necessitados.

O transporte coletivo foi praticamente paralisado.

Muitos operários que se deslocaram para o trabalho de madrugada acabaram sendo dispensados e muitos deles acabaram ilhados, sem ter condições de retornar às suas residências. As bombas da ETA II da rua Bahia foram desativadas, reduzindo em cerca de 80% o fornecimento de água à população. Carros-pipa do Samae passaram a atender somente hospitais, creches e os núcleos de atendimento aos flagelados. O abastecimento de gêneros ficou comprometido, com o fechamento de supermercados e outros pontos de venda.

A comunicação rodoviária com as regiões vizinhas ficou impossibilitada, devido à invasão das águas em vários trechos e à queda de barreiras. A maioria dos lojistas das ruas centrais da cidade amanheceu numa atividade

de frenética: retirar em tempo mercadorias, documentos e outros valores, antes que as águas invadissem tudo.

Importantes eventos, como a Feira de 92 e a Brasilmag, tiveram que ser encerrados com antecipação, ou nem foram iniciados, como a Feira de Gado Leiteiro. Atividades escolares e serviços públicos e comerciais foram suspensos. As indústrias liberaram seus empregados, mantendo apenas pessoal de manutenção.

Um número considerável de residências foi atingido nas regiões mais baixas da cidade, obrigando seus moradores a abandoná-las, levando os pertences e móveis que podiam. Muitos retardatários ficaram ilhados, em situação perigosa, exigindo esforço redobrado da Defesa Civil na operação de salvamento.

"GET IN!!" - VENHA CONHECER O

espaço

**BLUMENHERZ
MAGAZIN**

RUA XV DE NOVEMBRO, 913 - BLUMENAU - 22-6030 22-6080



**PENSOU
INGLÊS!
PENSOU
CCAA!**

Inglês para crianças, jovens e adultos.
Novas turmas em agosto

Rua São Paulo, 65 - centro, fone (0473) 22-7697



A dedicação na arte fotográfica.
Agora também: troféus, medalhas e
placas comemorativas. Convites
personalizados

Rua Padre Jacobs, 10 - Fone: 22-1281
Blumenau - SC

Gilberto Viegas

Sasse criticou governo federal

Com a conclusão da barragem Norte, prejuízos seriam menores



O prefeito Victor Sasse, que decretou estado de emergência em todo o município de Blumenau por volta das 8 horas da última sexta-feira, em consequência dos enormes prejuízos que a enchente representa para a comunidade, criticou com veemência o governo federal, pela morosidade com que desenvolve as gestões visando a conclusão das obras da barragem Norte, em José Boiteux. Sasse lembrou que, se a barragem já estivesse concluída, o impacto da cheia na cidade seria reduzido numa cota de dois metros, minimizando os prejuízos.

"O poder público não fez o que devia, apesar dos seguidos apelos da comunidade do Vale. Foi criada um órgão específico

co para cuidar do problema, porém as obras não foram atacadas, mesmo depois da retirada dos índios do canteiro de obras da empreiteira". Sasse lembrou a catástrofe, com projeções "alarmantes, em torno de 13 metros, atingindo dezenas de milhares de pessoas". O prefeito, com o decreto, suspendeu todas as atividades escolares, os serviços bancários e comerciais, concentrando esforços da Defesa Civil, com 28 núcleos para abrigar e assistir aos flagelados, na tentativa de amparar as vítimas da enchente.

"As autoridades não olham pra nós", disparou por sua vez o reitor da Furb, Celso Zipf, informando que das cinco estações telemétricas do Projeto Crise, que fazem a medição do nível das águas do rio Itajaí-Açu, apenas três estão funcionando, por falta de recursos do DNAEE. "Este sistema é importante, necessário e indispensável", disse Zipf.



Em poucas horas as águas tomaram conta da cidade, adiando eventos como a Brasilmaq, na Proeb

Três mortes registradas

Na região de Blumenau, três pessoas morreram em consequência da enchente. Na rua Fritz Müller, no bairro Horto Florestal, o menino Jean Carlos Rodrigues da Silva, de um ano e oito meses, filho de Sônia Rodrigues da Silva, morreu em consequência do desabamento de uma parede da casa. Mãe e filho, juntamente com o avô José Rodrigues da Silva e outra jovem de nome Josiane, abrigaram-se no porão da residência. A parte superior da casa represou muito água e uma parede veio abaixo, provocando a morte da criança e ferimentos nas demais pessoas.

A segunda morte ocorreu na rua Fides Deecke, no bairro Itoupava Seca. Jair da Silva, de 25 anos, estava fazendo a travessia de pessoas com um barco e caiu no rio, não voltando à tona. Chamado por populares, o Corpo de Bombeiros encontrou o corpo, graças à atuação de um mergulhador, vindo com a equipe de apoio de Florianópolis.

As cheias mataram ainda um terceira pessoa. Matias Jacó Reiter, 26 anos, que estava vendo as inundações na Rua Bagé, na proximidades do Posto Galo, Na BR-470, acabou caindo nas águas e morreu afogado. Matias era natural de Blumenau e residia na rua Paranaíba, em Indaial.

Nino Botini foi demitido da SDR

O ministro-secretário de desenvolvimento Regional, Ângelo Calmon de Sá, demitiu o chefe do Departamento de Assuntos Interregionais da SDR, Nino Sérgio Botini, cuja omissão, por praticamente três meses, impediu a conclusão final da barragem Norte de José Boiteux. Consequentemente, a enchente no centro de Blumenau, que poderia ser reduzida em dois metros, acabou causando incontáveis prejuízos à comunidade blumenauense e do Médio Vale do Itajaí. A informação foi repassada pelo ministro Jorge Bornhausen ao prefeito de Blumenau, Victor Sasse.

"Temos certeza de que a obra, agora, será retomada e concluída", disse o prefeito. Em substituição a Nino Sérgio Botini, se-

gundo Sasse, foi nomeado o catarinense Mário Menel da Cunha, ex-diretor da Celesc. Sasse disse que Menel da Cunha assinaria logo a ordem de serviço para a conclusão da barragem, iniciativa que cabia a Botini, uma vez que o presidente Collor já havia assegurado ao governador Wilson Kleinubing que a obra seria executada, e para isso destinou recursos de Cr\$ 9,5 bilhões.

"A ordem do presidente não foi cumprida, num ato de insubordinação. Alguém tinha que ser responsabilizado. Esta demissão foi uma resposta, uma satisfação à comunidade. "Sasse acredita que agora, com a assinatura da ordem de serviço, a CR Almeida poderá concluir as obras da barragem num prazo de dois meses.



B&J BAIER JOALHEIROS

Jóias Relógios e Presentes

Rua XV de Novembro Fone: 22-4304
Blumenau - SC

IRMÃOS POFFO



Peças e Acessórios em geral p/linhas VW, FIAT, CHEVROLET e FORD

Rua Itajaí, 620 - Fone 32-0266 - 89110 GASPARGAR.

DEPÓSITO CAMPIGOTTO

Madeiras para todos os fins, procedentes do Paraguai e Mato Grosso. Portas e Janelas e toda a linha de materiais de construção.

Rua 21 de junho, 900 Tel. 43.1132 Ilhota - Santa Catarina.



GASPAR
PREFEITURA MUNICIPAL

CARTA À POPULAÇÃO

As lições das cheias

De 30 a 40 por cento da população de Gaspar foi atingida pelas últimas cheias. Em meio aos sofrimentos e angústias de todos, houve gestos de grandeza de muitos e atitudes vis e mesquinhas de poucos. Graças ao empenho de todos ninguém ficou sem socorro. O atendimento não foi perfeito mas, feito com muito amor e dedicação. Mesmo pega de surpresa e sem grande alarde, a Defesa Civil, que nunca se reuniu, mas, se uniu espontaneamente e se viu auxiliada por um batalhão de líderes e voluntários, que trabalharam dia e noite, sábado e domingo, num trabalho altamente humanitário e espiritual.

Os números não são totalmente exatos mas, também não são exagerados. Cerca de 1.500 famílias foram atingidas, um total de 4 a 5 mil pessoas. Só nos grandes alojamentos tínhamos 2.305 pessoas. Atendemos a 21 alojamentos comunitários.

Nesses alojamentos, queremos agradecer os voluntários e líderes que organizaram e se dedicaram a servir os necessitados.

Não vamos citar nomes para não esquecer ninguém; mas, o leite, o arroz, o fubá, os pães, o feijão, o macarrão, carne, legumes e frutas, enlatados e ou-

tros alimentos, bem como toda sorte de roupas e agasalho e a dedicação dos que ajudaram a servir, revelaram mais uma vez o grande espírito comunitário, material e espiritual do povo gasparense. Tudo o que foi dado, Deus multiplicará. Queremos agradecer também o grande papel dos meios de comunicação. Nossa Rádio Sentinela do Vale, foi incansável em atender e orientar, os pedidos dos flagelados e os trabalhos de socorro, nosso Jornal "Cruzeiro do Vale" leva a toda a região a grande alma de nossa população. Os jornais, rádios e TVs dos municípios vizinhos também colaboraram na divulgação e orientação.

Depois de todos esses aspectos positivos não convém mencionar as pequenas falhas que só prejudicam quem as provoca.

Aos que sofreram e perderam algo pedimos coragem e vontade para superar mais essa dificuldade. Aos que não ajudaram, ainda há tempo para fazê-lo. Aos que ajudaram, continuemos assim, que nada nos faltará.

FRANCISCO HOSTINS
Prefeito Municipal

Mesmo ilhada, polícia agiu

Delegacia foi inundada e os presos transferidos



Devido às cheias, o comando da Polícia Civil da Comarca de Gaspar teve de ser transferido para o posto da Polícia Militar (próximo à Linhas Círculo), pois o prédio que abriga a Delegacia da Comarca, à rua Vereador Augusto Beduschi, foi inundado em cerca de um metro.

O delegado Juraci Darolt

transferiu os quatro presidiários para a Delegacia da Comarca de Brusque e quatro menores que se encontravam na cadeia pública foram recambiados ao posto da PM.

Não houveram danos materiais à Polícia, pois imediatamente foi providenciada a retirada dos móveis e outros pertences para a parte superior do prédio e dependências da Paradise Danceteria, contou Darolt.

Apesar dos transtornos, as atividades policiais não foram prejudicadas.

Toda a equipe de comissários trabalhou intensamente, dia e noite, na ajuda à população, em conjunto com a Defesa Civil. Duas viaturas foram usadas para o transporte de desabrigados, disse.

O titular contou que, até o início da semana, quando as águas começaram a baixar, nenhuma ocorrência de furto ou arrombamento de casas havia sido registrada. Somente casos de embriaguez, envolvendo até agressões, foram encaminhados ao posto e à Delegacia.

O efetivo da PM foi reforçado

O efetivo da Polícia Militar, posto de Gaspar, foi reforçado em mais 15 policiais, vindos de Brusque e Florianópolis, durante os dias de cheias na região. Os serviços da PM incluíram, além do atendimento à população desabrigada, o controle do trânsito no centro da cidade.

O tráfego pelo centro de Gaspar, que normal-

mente já é intenso e complicado, durante a enchente do Itajaí-Açu ficou ainda mais confuso. A PM teve que fazer alterações no trânsito, criando "mão dupla" na rua Cel. Aristiliano Ramos, na altura da prefeitura municipal (sentido Blumenau/Gaspar), pois a avenida das Comunidades fora atingida parcialmente pelas águas das cheias.

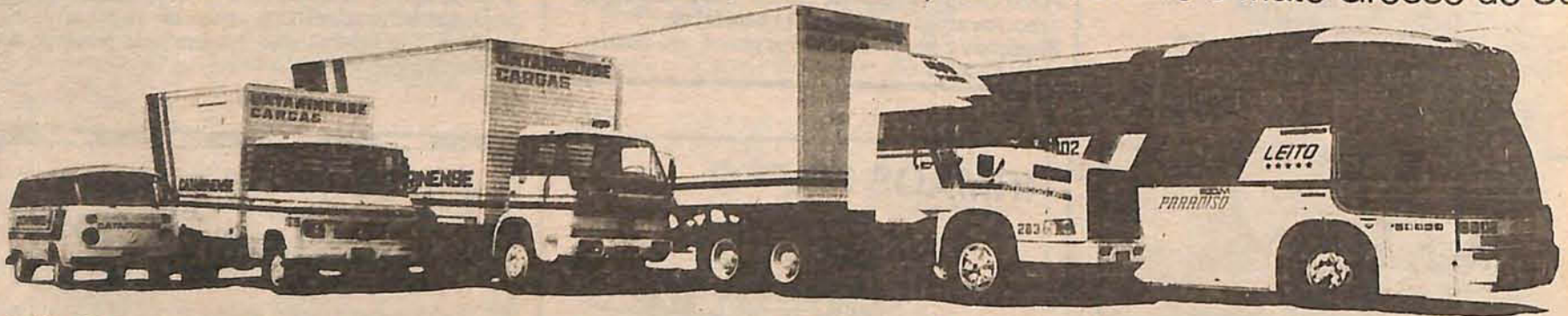
Os 30 policiais militares se dividiram em atender os flagelados e cuidar do trânsito. Foram mais de 100 auxílios prestados à comunidade, desde o atendimento à pessoas doentes até a colaboração na retirada de famílias e móveis dos locais atingidos pelas águas, disse o comandante do posto, Tenente PM Paulo César Knih.

CATARINENSE

CARGAS E ENCOMENDAS

entre

Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro e Mato Grosso do Sul



Qualidade em Transporte

Joinville - SC
Fone: (0474) 22-6511 - 22-9290
Telex: (41) 7971
Jaraguá do Sul - SC
Fone: (0473) 72-0395
Telex: (41) 7960
Brusque - SC
Fone: (0473) 55-0205
Telex: (41) 7979

Itajaí - SC
Fone: (0473) 44-3851
Telex: (41) 7964
Criciúma - SC
Fone: (0484) 33-2130
Telex: (41) 7964
Lages - SC
Fone: (0492) 23-1763
Telex: (41) 7964

Florianópolis - SC
Fone: (0482) 44-0568
Telex: (41) 7967

Blumenau - SC
Fone: (0473) 23-1711
Telex: (41) 7964

Rio de Janeiro - RJ
Fone: (021) 260-7563
Telex: (21) 35633
São Paulo - SP
Fone: (011) 292-2544
Telex: (11) 62224
Curitiba - PR
Fone: (041) 276-1225
Telex: (41) 7869

Porto Alegre - RS
Fone: (0512) 43-1157
Telex: (41) 7984
Foz do Iguaçu - PR
Fone: (0455) 74-5798
Telex: (45) 5347
Campo Grande - MS
Fone: (067) 387-1030
Telex: (61) 3195

2



1



Beleza

.. E como o final de semana é para relaxar as tensões nada melhor que um festival de gente bonita.

.. Para começar, a bela Fernanda Schramm (Foto 1)

.. A seguir é a vez da gattíssima Adriana Ostermann (Foto 2)

.. Completando o time, a graciosa Fernanda Geisa Michel (Foto 3)

.. Para não dizer que só a beleza feminina conta, o estilista Marco Vogel se faz presente (Foto 4)

.. A charmosa Fernanda Masser não precisa de elogios (Foto 5)

.. Todos devidamente fotografados pelas lentes criativas de Manoel Guimarães.

4



3



5



ÓTICA BAIER

O CONFORTO DOS SEUS OLHOS ESTA NA EXATIDAO DO AVIAMENTO DE SUA RECEITA

15 NOV - 878 BLUMENAU FONE 22 4128

NÃO FECHAMOS PARA O ALMOÇO

Gracielly Boutique

O seu jeito de vestir e de presentear

Fone:32-0074 - Gaspar-SC.



Loja de Calçados Denise

"Calça com charme os pés de Blumenau e Rio do Sul"

Rua XV de Novembro 912 Fone 22-3847
Blumenau- Santa Catarina

Depois da chuva, a Seresta

O restaurante Alvorada promove mais uma Noite da Seresta, hoje

Depois de tanta chuva e enchente, a noite dessa sexta-feira promete ser um bom remédio para esquecer tanta tragédia ocorrida no Vale do Itajaí. Para alegrar a sexta-feira, o Restaurante Alvorada programou uma Seresta, a cargo de Eulina Silveira e seus amigos músicos.

A noite das canções, Romantismo e nostalgia inicia às 21 horas. As 30 primeiras mesas a serem ocupadas do restaurante

neste terceira "Noite da seresta" receberão um cerveja geladinha. Ainda hoje é possível fazer reserva de mesas, através do fone 32-0884.

No dia 6 de junho, o restaurante será palco das comemorações dos 11 anos da Pierre Alexander. O chá comemorativo havia sido marcado para o dia 30 de maio, mas teve de ser adiado por causa das cheias. O evento inicia às 15 horas.

Foto Arquivo Cruzeiro



Eulina, acompanhada de seus amigos, anima a noite

Sete artistas na coletiva de arte do "QG"

Sete artistas plásticos da região participam da coletiva de artes, inaugurada na noite de quarta-feira, no "QG" Restaurante, localizado no centro de Gaspar. Cada artista participa com duas obras, que podem ser apreciadas

diariamente até início do mês de julho.

Estão nesta coletiva, Teresinha Heimann, Érica de Araújo, Sôla Ries, "Wanderley Bosquê de Caldas, Guido Heuer e Tadeu Bittencourt e Roberto Costa, praticamente

todos premiados em salões estaduais e nacionais, incluindo alguns com trabalhos expostos no exterior.

A coletiva de artes no "Questão de Gosto" é uma bela oportunidade dos gaspa-

renses tomarem maior contato com a produção de artes plásticas em Blumenau e região. A promoção conta com o total apoio da direção do restaurante, que já se transformou em ponto de agitação cultural da cidade.

Horóscopo

AQUÁRIO: Sua habilidade pessoal trará excelentes resultados à sua atividade profissional. Mesmo assim, descanse e não queira controlar tudo.

PEIXES: Você continua carregada de energias positivas. No trabalho e no lar aumentam as possibilidades de realizar seus projetos.

ÁRIES: Suas condições materiais e financeiras podem melhorar, em grande parte por causa de suas capacidades. Nem por isso despreze o apoio de amigos.

TOURO: Aproveite suas vibrações artísticas e coloque para fora sua criatividade. Podem diminuir os atritos no trabalho.

GÊMEOS: Não se perturbe com os pequenos atritos, eles serão superados com facilidade, principalmente no que diz respeito a suas economias.

CÂNCER: Bons tempos para se comunicar e trabalhar. Seu astral está em perfeita sintonia para suas relações amorosas. Apaixonar-se!

LEÃO: Isolar-se de vez em

quando é bom para harmonizar o espírito. Não deixe de lado os amigos e procure compartilhar melhor sua vida com eles.

VIRGEM: Maior aplicação nos estudos e nas atividades cotidianas. Período de grande inspiração para as atividades artísticas e no trabalho.

LIBRA: Você estará mais atento as atividades financeiras. É bom começar a economizar. Apesar de uma necessidade de isolar-se, a convivência será agradável.

ESCORPIÃO: É tempo de muita estabilidade emocional, podendo aparecer alguma ansiedade em relação aos assuntos do coração. No campo material as coisas se solucionarão.

SAGITÁRIO: Você poderá perceber algumas mudanças radicais na sua maneira de pensar e ver as coisas. As amizades continuam favorecidas.

CAPRICÓRNIO: A vida no escritório e no trabalho começa a se estabilizar. Depois das dificuldades vencidas você poderá usufruir dos benefícios conquistados.

DIETRICH
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.

Vende Tudo Mais Barato

Rua Jyo Silveira, 600 - Gaspar - SC
Fones (0473) 32-2054-32-0223-32-1033

Q G RESTAURANTE E PIZZARIA

Para o mais exigente paladar

Servimos à la carte, buffet executivo, coquetéis, inclusive a domicílio.

Rua Dr. Nereu Ramos, 74 - Fone: 32-0145 - Gaspar-SC.

VIVENDA
TECIDOS

Simplemente, uma grande idéia

Tecidos para Móveis, Cortinas, Colchas e Almofadas. Confeccionamos sob Medida

BLUMENAU - SC / BALN. CAMBORIÚ
Rua Amadeu da Luz, 156 / Av. Brasil, 2480
Fones: 26-5499 - 26-5150 / Fone: 66-1110

VISITE-NOS

Loja Bolomini

Centro de Gaspar
Fone: 32-0855

Camisa tergal "Bolomini"	- 28.500,00
Calça Social "Bolomini"	- 48.700,00
Calça Jeans Kamachu's	- 38.800,00
Camisa malha com capuz	- 19.950,00
Blusa lã Masc	- 54.600,00
Jaqueta Jeans Masculina	- 62.800,00
Colete de lã	- 41.500,00

PREÇOS DE FÁBRICA

Fim de Semana

ALVORADA— Com sua Noite da Seresta, hoje, a partir das 21 horas. Apresentação de Eulina Silveira e Antoninho, lembrando antigos sucessos da MPB. O restaurante atende diariamente, servindo buffet caseiro e serviço a la carte. No centro da cidade.

"QG"— O "point" preferido dos gasparenses e da região, agora com nova exposição de arte, reunindo sete nomes expressivos das artes plásticas catarinenses: Tadeu Bittencourt, Teresinha Heimann, Guido Heuer, Erica de Araújo, Wanderley Bosqué de Caldas, Sôla Ries e Roberto Costa participam dessa primeira coletiva no "Questão de Gosto", que o público pode apreciar enquanto almoça ou janta. Prestígio.

BUFFET— Todos os domingos, é servido um delicioso buffet no restaurante do clube Caça e Tiro Blumenauense (à rua Itajaí, em Blumenau), sempre a partir das 12h30 min. Variedade em carne e deliciosa sobremesa.

FESTA— A Festa Junina, programada pela APP e alunos do Colégio Frei Godofredo foi cancelada temporariamente, conforme informações da direção da escola. Aguardem divulgação da nova data.

CANARINHOS— A Sociedade de Gaspar Grande sedia, neste sábado, um baile beneficente, a partir das 22 horas, com apresentação da Banda São Pedro. No dia 12, grande Binguão, e dia 13, Baile da Tradição Gaúcha. Agende-se.

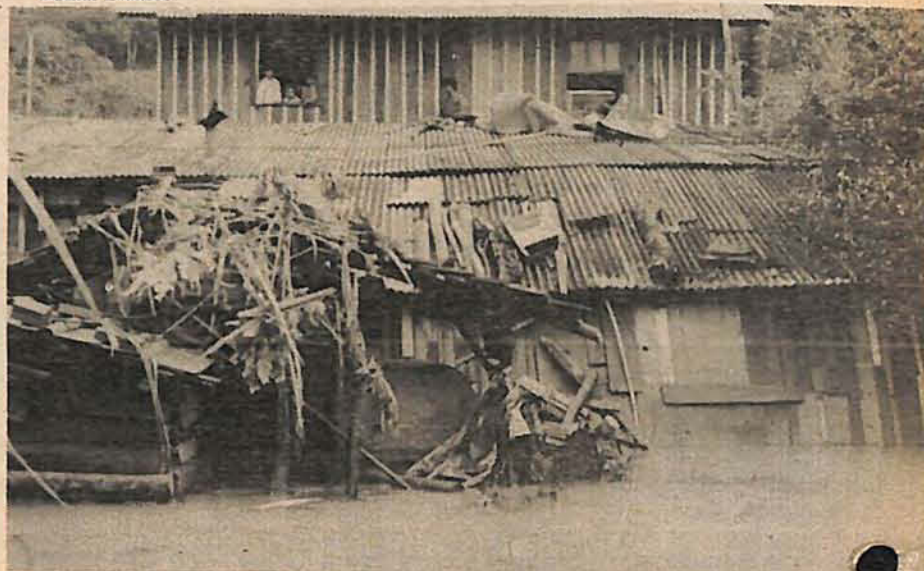
GASPARENSE— Com sua tradicional discoteca, domingo, a partir das 18 horas, trazendo de volta a alegria da juventude de Gaspar e região. Na rua Arnoldo Koch.

LINCE— Com atendimento normal em seu restaurante, servindo refeições variadas, além de pizzas e lanches. Ponto de destaque também para o lazer noturno. Para breve, grandiosa Festa Junina. Aguarde maiores detalhes.

Mais estragos no Bela Vista

Limpeza no ribeirão dos Patos evitaria inundação parcial, disse

Itamar Duarte



Bela Vista e Sertão Verde, os bairros mais atingidos
Itamar Duarte

Durante a sessão de terça-feira da Câmara Municipal, somente o vereador Herculano Weber (PDS) usou a tribuna para tecer comentários a respeito das cheias e os estragos que estas causaram, novamente, à população do bairro Bela Vista.

Ele contou que "mesmo estando adoentado, tentou ajudar nos primeiros socorros aos mais necessitados." Weber criticou, outra vez, a falta de responsabilidade do pessoal do setor de Obras e Planejamento da prefeitura que, "por negligência, não atenderam às várias solicitações feitas por ele e pelo vereador Paulo Zimmermann para que fosse efetuada a limpeza do ribeirão dos Patos, naquele bairro. Segundo Weber, se o ribeirão estivesse limpo, muitas residências não teriam sido atingidas pelas cheias, e pelo fato da comporta não ter sido levantada.

Como não foi fechada, o alagamento parcial de várias residências foi inevitável".

Weber registrou ainda a falta de coordenação da Defesa Civil. Disse que nas cheias de 83 e 84, a mobilização teve maior êxito. Hoje a comissão da Defesa Civil está desorganizada e agiu, no entender do vereador "de forma mesquinha, sem procurar nenhum vereador (atítulo de ilustração: todos fazem parte da comissão) e sem saber orientar os que estavam encarregados de ajudar os flagelados. Herculano citou que no bairro Bela Vista, por exemplo, o funcionário (da prefeitura) nem sequer sabia onde estavam as Canoas para realizar os serviços de primeiros socorros".

MANIFESTAÇÃO

Na tarde de terça-feira, os moradores do Bela-Vista, tentaram, por várias vezes, impedir o tráfego pela rodovia Jorge Lacerda, com o objetivo de chamar a atenção das autoridades municipal, estadual e federal para a realização de obras de contenção de enxurradas no local.

Cerca de 400 residências ainda continuavam inundadas até terça-feira. Segundo os próprios moradores, existe um projeto — encaminhado à Brasília em 90 — que prevê a canalização de um quilômetro e a elevação das partes baixas da rodovia.

A obra, orçada em Cr\$ 1,5 bilhões, vai evitar que a água fique retida no bairro, toda vez que há chuvas fortes. Segundo o secretário Jorge Nesi (Planejamento e Obras), "seria necessário uma canalização de um quilômetro, desde o rio Itajaí até aquele bairro. A canalização a partir da rodovia, hoje, possui um metro de diâmetro, quando o ideal seria de dois metros, instalada a uma profundidade de nove metros," observou.



Acesso aos locais afetados, somente com bateiras

O apoio de Brusque

Três entidades de Brusque, em conjunto com a prefeitura daquele município, iniciaram, na noite de segunda-feira, uma campanha para conseguir agasalhos e alimentos destinados aos flagelados de Gaspar. A campanha envolveu membros da Paróquia São Luis Gonzaga, Comunidade Evangélica e batalhão do exército "Tiro de Guerra". Os doativos começaram a ser recebidos na terça, pela

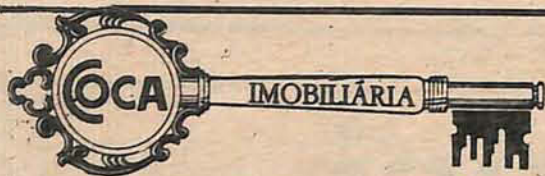
manhã. O encaminhamento do material aos desabrigados do município gasparense ficou de ser feito pela prefeitura de Brusque, conforme havia informado, no início da semana, João Luis Dias, da secretaria da Paróquia São Luis Gonzaga. Além de Gaspar, a prefeitura de Brusque procurou ajudar dentro do possível outras cidades atingidas, a exemplo de Guaramirim e I-lhota.

Restaurante Alvorada

Serviço à La Carte e buffet caseiro.
Atendimento de segunda a domingo,
das 11 às 14 horas e das 17 às 24 horas

** O lugar ideal para você levar um convidado

Anexo à Sociedade Recreativa Alvorada. Quase na saída para a Jorge Lacerda. Fone: 32-0884



A CHAVE DO BOM NEGÓCIO

Rua.: Curt Hering, 320 - Edifício Petúnia
1º andar. Fone:(0473) 26-1288 26-1864

PARADISE DANCETERIA

escolha da Rainha do
Comércio de Gaspar

Dia 11
de julho

Inscrições no local